

BANCO DE DADOS EM COLOPROCTOLOGIA - PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS E OPERAÇÕES COLORRETAIS PARA ESTUDOS CLÍNICOS

MAURO PINHO - TSBCP
FRANCISCO ALTEMBURG - TSBCP
HARRY KLEINUBING - TSBCP
CHRISTIAN MACEDO
FÁBIO KARKOW
LUCIANO BAZZANELLA
RAFAEL SCHMIDT

PINHO M, ALTEMBURG F, KLEINUBING H, MACEDO C, KARKOW F, BAZZANELLA L & SCHMIDT R - Banco de dados em coloproctologia - Proposta de classificação de doenças e operações colorretais para estudos clínicos. *Rev bras Coloproct*, 1998; 18(3): 216 - 219

RESUMO: A ampla disseminação do uso de computadores pessoais tornou mais fácil a criação de bancos de dados na prática médica, visando manter análises periódicas das atividades clínicas. Um passo importante na criação de um banco de dados é o uso de classificação numérica dos dados para simplificar a inserção de informações e reduzir erros na recuperação dos mesmos devido a diferenças ortográficas ou nomenclatura médica. Os autores não têm conhecimento de uma classificação específica que tenha sido publicada para uso em Coloproctologia. Visando facilitar a realização do banco de dados do Serviço de Coloproctologia do Hospital São José, Joinville, foi elaborada uma classificação de doenças e operações em cirurgia colorretal que tem sido utilizada com sucesso em um banco de dados incluindo mais de 2.000 pacientes consecutivos e 600 operações. Acreditamos que a definição de uma classificação simples e única de doenças e procedimentos em cirurgia colorretal possa contribuir para a criação de bancos de dados compatíveis em diferentes centros, com benefícios na análise comparativa dos dados.

UNITERMOS: cirurgia colorretal; coloproctologia

A ampla disseminação de computadores pessoais possibilitou uma grande interação entre prática médica e pesquisa clínica. A facilidade de criar e analisar dados computadorizados permite uma avaliação rápida e confiável da experiência clínica assim como de resultados terapêuticos, contribuindo para que cada serviço médico com atividades assistenciais possa utilizar esta experiência para pesquisas clínicas, sendo apenas necessário para isto que as informações sejam corretamente armazenadas.

Trabalho realizado no Serviço de Coloproctologia do Hospital Municipal São José, Joinville, SC.

Uma vez criado o banco de dados e constantemente atualizado com dados clínicos, cada doença em particular, esquema terapêutico ou procedimento cirúrgico é assunto potencial para estudos. A grande vantagem da aplicação destes recursos tecnológicos na profissão médica é a possibilidade de acessar e comparar permanentemente os dados epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos, com o objetivo final de oferecer um tratamento mais adequado aos nossos pacientes.

A criação de um banco de dados clínico exige algum conhecimento básico sobre microcomputadores e programas de banco de dados disponíveis no comércio. Uma importante ajuda para inserção e recuperação das informações é a codificação numérica dos dados, para simplificar a digitação e reduzir erros na recuperação dos dados devido a diferenças ortográficas e de nomenclatura médica. O Código Internacional das Doenças da Organização Mundial da Saúde se mostrou inconveniente a esta proposta devido a sua complexidade e classificação obsoleta de algumas doenças anorretais.

O objetivo deste trabalho é apresentar uma classificação especificamente padronizada de doenças e operações para uso em banco de dados em Coloproctologia.

MÉTODOS

Um banco de dados especialmente padronizado foi criado no Serviço de Coloproctologia do Hospital São José, Joinville, Santa Catarina, funcionando desde janeiro de 1994 até a presente data. Este banco de dados visa fornecer dados epidemiológicos básicos, de acesso fácil, de experiências prévias em qualquer doença ou operação, assim como providenciar rápida referência de algum paciente tratado previamente. Os dados são colhidos em folha de papel na clínica e periodicamente digitados em um computador pessoal no banco de dados Ashton-Tate Dbase III Plus®. O pequeno número de informações colhidas sobre cada paciente (Tabela 1) foi planejado para evitar atrasos inconvenientes na consulta médica. Dados específicos para estudos prospectivos em andamento sobre determinadas doenças ou procedimentos são registrados

à parte de forma mais detalhada. Informações considerando operações incluem quatro campos para procedimentos cirúrgicos complementares (por exemplo: colectomia total + anastomose em bolsa ileal + ileostomia).

Tabela 1 - Estrutura genérica do banco de dados.

Dados do paciente	Dados da operação
Nome	Nome
Idade	Data
Sexo	Diagnóstico
Data	Procedimento 1
Diagnóstico	Procedimento 2
Indicação cirúrgica (S/N)	Procedimento 3
	Procedimento 4

Duas classificações numéricas foram criadas para inserção de informações neste banco de dados, sendo uma para doenças e outra para procedimentos cirúrgicos. A classificação de doenças incluiu a maioria das condições geralmente vistas em clínica coloproctológica (Tabela 2). A classificação cirúrgica tentou incluir não somente as operações colorretais e anorretais mas também outros procedimentos ocasionalmente realizados por cirurgiões colorretais em ressecções extensas ou complicações cirúrgicas (Tabela 3).

Este banco de dados foi progressivamente desenvolvido e modelado durante a armazenagem de informações considerando mais de 2.000 pacientes e 600 procedimentos cirúrgicos, realizados por um único examinador (M.P.). A análise destes dados epidemiológicos está além do objetivo deste trabalho e será apresentada em outra ocasião.

Tabela 2 - Diagnóstico em coloproctologia.

Código	Diagnóstico desconhecido	Código	Doença inflamatória intestinal
01	Perda do seguimento	61	Enterocolite infecciosa
02	Investigação adicional desnecessária	62	Retocolite ulcerativa
03	Investigação em andamento	63	Doença de Crohn
04	Dor abdominal de origem desconhecida	64	Enterocolite actínica
05	Mudança de hábitos intestinais inexplicados	65	Diverticulite aguda
06	Sangramento retal inexplicado	66	Apendicite aguda
07	Dor anorretal inexplicada	67	Colite isquêmica
08	Diarréia de origem desconhecida	68	Enteroinfecções parasitárias
09	Lesão anal desconhecida	69	Doença inflamatória não esclarecida
	Doenças anorretais comuns		Hemorragia digestiva baixa
21	Plicomas	71	Hemorragia de causa desconhecida
22	Hemorróidas	72	Sangramento por Doença Diverticular
23	Fissura anal	73	Sangramento por angiodisplasia
24	Fístula anal		Estomas intestinais
25	Abscesso perianal	81	Estoma normal
26	Trombose perianal	82	Estoma prolapsado
27	Estenose anal	83	Estenose de estoma
28	Papila anal hipertrófica	84	Sangramento de estoma
	Doenças sexuais e dermatológicas	85	Hérnia para-estomal
31	Prurido anal	86	Retração de estoma
32	Dermatite perianal	87	Dermatite peri-estomal
33	Cisto pilonidal	88	Necrose de estoma
34	Condiloma perianal		Trauma
35	Herpes perianal	91	Trauma de cólon
36	Gonorréia	92	Trauma de reto
37	Cancro mole	93	Trauma anal e perianal
38	Sífilis	94	Corpo estranho no reto ou cólon
39	Hidradenite supurativa		Fístulas menos freqüentes
40	Outras doenças dermatológicas e DST	101	Fístula retovaginal
	Distúrbios funcionais	102	Fístula enterovesical
41	Constipação	103	Fístula retouretral
42	Incontinência fecal	104	Fístula enterocutânea
43	Prolapso retal	105	Fístula enteroentérica
44	Retocele	106	Fístula enterovaginal
45	Estenose por Doença Diverticular		
46	Megacólon Chagásico		
47	Síndrome do Cólon Irritável		
48	Pseudo-obstrução intestinal		
49	Prolapso de parede anterior do reto		

Tumores colorretais		Miscelânea	
51	Pólipos colorretais	110	Proctalgia fugax
52	Poliposes	111	Endometriose
53	Carcinoma de margem anal	112	Estenose não explicada do cólon, reto e ânus
54	Carcinoma do canal anal	113	Tumores não colorretais
55	Câncer do reto	114	Nódulos e lesões na região glútea
56	Câncer do sigmóide	115	Volvo intestinal
57	Câncer do cólon descendente		
58	Câncer do cólon transverso		
59	Câncer colon direito		
60	Câncer colorretal recidivado	116	Pneumatose cistóide intestinal
			Tumores colorretais
			Complicações pós-operatórias
		130	Obstrução intestinal
		131	Peritonite
		132	Abscesso intraperitoneal
		133	Celulite
		135	Hérnia incisional
		136	Evisceração
		137	Fístula/Deiscência anastomótica

Tabela 3 - Procedimentos cirúrgicos em coloproctologia

Código	Procedimento		
	Operações anorretais		
1	Anoplastia para estenose anal	50	Reparo de complicação de estoma
2	Biópsia incisional de lesões anais ou perianais	51	Dilatação de estenose retal
3	Cauterização de condiloma acuminado	52	Distorção de volvo colônico
4	Cerclagem anal	53	Entero-entero anastomose
5	Tratamento cirúrgico da doença pilonidal	54	Enterorrafia
6	Excisão de tecido perianal desvitalizado	55	Exenteração pélvica
7	Dilatação anal	56	Fechamento de ileostomia ou colostomia
8	Drenagem de abscesso perianal	57	Ileostomia
9	Esclerose ou coagulação de hemorroidas	58	Ileostomia continente
10	Esfinteroplastia com transposição muscular	59	Anastomose por rebarxamento endoanal
11	Esfinteroplastia sem transposição muscular	60	Excisão cirúrgica de pólipos colorretais
12	Esfinterotomia interna	61	Polipectomia endoscópica
13	Excisão de lesão perianal	62	Proctocolectomia total
14	Excisão de papila hipertrófica	63	Reconstrução intestinal após oper. Hartmann
15	Excisão de plicoma anal	64	Remoção de sacro ou cóccix
16	Excisão de trombose perianal	65	Ressecção abdominoperineal do reto
17	Remoção de "seton"	66	Ressecção do intestino delgado
18	Tratamento cirúrgico da fístula anal	67	Colectomia de transverso
19	Tratamento cirúrgico da fístula retoprostática	68	Ressecção anterior do reto
20	Tratamento cirúrgico da fístula retovaginal	69	Retopexia para prolapso de reto
21	Hemorroidectomia	70	Sigmoidectomia
22	Ligadura elástica de hemorroidas	71	Anastomose retal com bolsa colônica
23	Tratam. cirúrgico perineal do prolapso de reto		Operações incidentais
24	Reparo de trauma anal e perineal		Cistectomia
25	Excisão local do carcinoma do canal anal	80	Cistorrafia
26	Excisão de carcinoma de margem anal	81	Colecistectomia
27	Ressecção de prolapso mucoso do reto	82	Duodenopancreatectomia
28	Ressecção transanal de tumor retal	83	Esplenectomia
29	Remoção de corpo estranho	84	Gastrectomia
30	Remoção de fecaloma	85	Herniorrafia incisional
31	Reparo de retocele	86	Herniorrafia - outras
	Operações colorretais	87	Histrectomia
41	Apendicectomia	88	Laparotomia exploradora
42	Biópsia endoscópica	89	Drenagem de abscesso intraperitoneal
43	Anastomose ileoanal com bolsa ileal	90	Lise de aderência em obstrução intestinal
44	Cecostomia	91	Ressecção hepática
45	Hemicolectomia direita	92	Nefrectomia
46	Hemicolectomia esquerda	93	Ooforectomia
47	Colectomia segmentar	94	Ressecção de tumor intra-abdominal
48	Colectomia total	95	Ressecção de tumor de parede abdominal
49	Colostomia	96	Ressutura de parede abdominal
		97	Ressecção local de lesões glúteas
		98	

DISCUSSÃO

A criação de uma classificação de doenças e operações deve considerar os objetivos específicos de cada banco de dados. A criação de nosso banco de dados visou evitar a perda de informações referentes à atividade de Coloproctologia em nosso Serviço e permitir uma revisão básica e rápida dos pacientes, doenças e operações realizadas.

Armazenar dados em excesso neste banco de dados pode ser problemático para o uso na prática clínica. Uma revisão genérica é realizada pelo banco de dados e informações detalhadas podem ser obtidas através de prontuários hospitalares, os quais devem sempre permanecer como a principal fonte de informações sobre cada paciente. Por outro lado, a aquisição de dados para estudos prospectivos específicos está além dos objetivos deste trabalho e para isto protocolos especiais devem ser desenvolvidos para cada estudo em particular considerando as particularidades da hipótese a ser estudada.

Ambas as classificações apresentadas neste trabalho foram padronizadas visando incluir a maior parte das doenças do cólon, reto e ânus com suas respectivas operações. Em alguns casos, onde várias técnicas operatórias podem ser aplicadas para a mesma doença, como no caso da fístula anal (fistulectomia, fistulotomia, rebaixamento mucoso, etc.), estas operações foram agrupadas por motivo de conveniência, podendo no entanto estas diferentes técnicas ser subdivididas em bancos de dados específicos.

Estas classificações têm sido utilizadas rotineiramente em nossa experiência com resultados bastante satisfatórios. O presente procedimento de registrar as informações em uma folha de papel especialmente impressa durante a consulta ambulatorial para posterior digitação poderá ser substituída pelo uso corrente de computadores pessoais portáteis, caso isto seja

considerado conveniente. Futuras revisões desta classificação deverão ser realizadas para inclusão de eventuais patologias não contempladas na presente versão ou devido ao desenvolvimento de novos procedimentos cirúrgicos.

Esperamos que a definição de uma classificação simples e única de doenças e procedimentos em cirurgia colorretal possa contribuir para a criação de banco de dados compatíveis em diferentes centros.

PINHO M, ALTEMBURG F, KLEINUBING H, MACEDO C, KARKOW F, BAZZANELLA L & SCHMIDT R - Databases in coloproctology - Proposal of classification of diseases and colorectal surgeries for clinical studies.

SUMMARY: The wide spread of personal computer has made easy to create databases in medical practice with the aim of undertaking periodical analysis of clinical activities. An important step in the creation of a database is the use of numeric classification of data to simplify the insertion of information and to reduce errors in data recovery due to misspellings and different medical nomenclature. To the authors' knowledge no specific classification has been published for use in colon and rectal diseases. We have designed a classification of diseases and operations in colon and rectal surgery which has been successfully tested in a database including more than 2000 consecutive outpatients and 600 operations. We expect that the definition of a unique and simple classification of diseases and procedures in colon and rectal surgery may contribute to the creation of compatible database in different centers with benefits in the analysis of comparative data.

KEY WORDS: colorectal surgery; colorectal diseases; coloproctology
